

MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO DA CTEA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL GESTÃO 2025-2027		
DATA: 06/11/2025	HORÁRIO: 9h30	LOCAL: Online – Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTEA		
Entidade	Nome	
Aline Queiroz de Souza	SIMA	
Marcelo Marcos Silva	Secretaria da Fazenda e Planejamento	
Elaine Cristina da Silva Colin	PM de Santo André	
Allan Santos de Oliveira	PM de Suzano	
Cátia Regina Macagnan	PM de Mairiporã	
Paula Ciminelli	UFABC	
CONVIDADOS		
Larissa Cristina Silva	FABHAT	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Jannyne Amorim		
Stella		
Roberta Gregório	Envex	
Tiago Perez	Envex	
Eduarda Copati	UFABC	
Luana Franco	ECOLAB	
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS		
Marina Gonzalbo Cornieri	PM de São Bernardo do Campo	

1. Abertura

Elaine Colin (PM de Santo André), coordenadora da CTEA, iniciou a reunião às 09h30 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria:

1. Aprovação da memória da reunião anterior;
2. Apresentação prévia sobre o Produto 5 – minuta do Programa de Educação Ambiental da BHAT, a ser realizada pela Envex.

A memória foi aprovada sem considerações.

2. Apresentação prévia sobre o Produto 5 – minuta do Programa de Educação Ambiental da BHAT, a ser realizada pela Envex

Tiago Perez (Envex) apresentou a estrutura lógica para elaboração do Programa de Educação Ambiental da bacia do Alto Tietê, detalhando o encadeamento entre planos, programas, projetos e ações, e destacando a necessidade de vinculação a planos existentes e definição de públicos-alvo e temáticas prioritárias. Os principais pontos apresentados foram os seguintes:

- **Encadeamento Lógico do Programa:** Tiago explicou que o programa deve seguir um encadeamento lógico, partindo do vínculo com planos existentes, definição de diretrizes estratégicas, identificação de temáticas prioritárias, definição de públicos-alvo, elaboração de projetos específicos e detalhamento de indicadores, ações e responsáveis;
- **Vinculação a Planos Existentes:** Foi proposto que o programa seja vinculado ao Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e aos PDPAS das áreas de mananciais, utilizando diretrizes já estabelecidas nesses documentos para garantir alinhamento estratégico e abrangência territorial;
- **Definição de Temáticas Prioritárias:** Foram identificadas sete temáticas prioritárias para a educação ambiental, tais como articulações comunitárias e institucionais, recursos hídricos, saneamento básico, ocupações irregulares, áreas de risco, mudanças climáticas e meio ambiente e saúde;
- **Identificação de Públicos-Alvo:** O programa propõe oito públicos-alvo, sendo usuários de recursos hídricos, agricultores, empresas de comércio e serviços, indústrias, prefeituras, instituições de ensino básico, instituições de ensino superior e público em geral, com a necessidade de conteúdos e abordagens diferenciadas para cada grupo;
- **Exemplo de Foco de Aprendizagem:** Tiago detalhou os focos de aprendizagem para agricultores, incluindo conhecimento sobre a bacia, mudanças climáticas, fatores de degradação dos recursos hídricos, melhores práticas de uso da água e funcionamento da gestão dos recursos hídricos, ressaltando a importância de adaptar conteúdos conforme o público;
- **Exemplos de Indicadores:** Foram apresentados indicadores utilizados na análise, como o Índice Paulista de Responsabilidade Social, dados de saneamento, PIB, avaliações qualitativas de projetos e percentuais de engajamento, visando subsidiar o monitoramento e a priorização de ações futuras.

Os participantes da reunião e membros no GAT apresentaram sugestões e questionamentos, tais como:

- **Inclusão de Novos Públicos:** Foi sugerida a inclusão de lideranças comunitárias, conselheiros de políticas públicas, organizações da sociedade civil, comunidades tradicionais, povos indígenas e quilombolas como públicos prioritários do programa;
- **Aprimoramento das Temáticas e Terminologias:** Elaine e Allan sugeriram aprimorar a organização das temáticas, considerando agrupamentos como saúde única e resiliência, e recomendaram substituir termos como 'conscientização' por 'sensibilização' e 'público-alvo' por 'público-foco', para maior precisão e alinhamento com práticas da educação ambiental;
- **Metodologia de Definição de Prioridades:** Allan questionou como foram definidas as prioridades e metodologias para seleção das temáticas e ações, solicitando maior clareza sobre os critérios utilizados e sugerindo que a definição seja baseada nos diagnósticos já realizados;

- **Detalhamento dos Meios de Implementação:** Foi solicitado que o programa apresente claramente os meios de implementação, incluindo fontes de financiamento, mecanismos de execução e articulação com fundos como o FEHIDRO, além de prever ações formativas e interventivas
- **Aproximação com Jovens e Escolas:** Foi sugerido criar espaços para participação de alunos do ensino básico e superior, aproximando-os das discussões e ações do comitê, e incentivando a divulgação científica e o desenvolvimento de carreiras acadêmicas relacionadas à educação ambiental.
- **Divulgação Científica:** Allan propôs explorar o potencial do comitê e da bacia para divulgação científica, aproximando professores e alunos das universidades e ampliando o reconhecimento das ações realizadas no território.

Tiago solicitou que se houvessem mais contribuições, para enviarem para a Larissa Silva (FABHAT), que ela iria repassar para a Envex incluir na minuta do PEABHAT.

Roberta (Envex) esclareceu que o documento final do programa está em elaboração e será enviado para todos, contemplando as discussões e sugestões apresentadas, e que novas oportunidades de contribuição serão abertas antes da versão definitiva.

3. Encerramento

A reunião encerrou às 10h30.

